

PPDH
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
 POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS

PROGRAMAÇÃO DISCIPLINAS PPDH 2018.2

Disciplina		Dia da semana	Horário	Docente(s)	Resumo da disciplina	Sala
ESTUDOS DE DESIG. CIDADANIA (NEP702)	DE E	4ª	18 às 21 horas	Marileia Inou e Mani Tebet	Este curso pretende fornecer um panorama teórico, metodológico e empírico sobre o tema da desigualdade social. Discutiremos aqui, sob o olhar interdisciplinar, trabalhos nacionais e internacionais que têm procurado construir modelos, definir categorias e encontrar processos que engendram desigualdades das mais diversas, como é o caso das de classe, gênero e raça. Em seguida, a disciplina abarcará algumas pesquisas empíricas que mensuram padrões e tendências da operacionalização das desigualdades (não só materiais, mas também simbólicas). Por fim, o curso objetiva analisar como as políticas públicas podem ser uma via importante no combate as desigualdades e promoção da cidadania.	SALA 38 AULÁRIO
CRISE DO CAPITALISMO,	DO	5ª	18:30 às 21:30	Marildo Menegat	Reformulação da crítica social após 1968. O colapso do socialismo e o novo ponto de partida para uma teoria crítica	SALA 8 CFCH (2º ANDAR DO

CRÍTICA DO VALOR E OS NOVÍSSIMOS MOVIMENTOS SOCIAIS (NEP717)					anticapitalista. A crítica do valor e a crise estrutural do capitalismo. A produção de mercadorias como uma forma social total e o fetichismo da mercadoria. O trabalho e da dominação impessoal. A sociabilidade em tempos de crise do capitalismo e a crítica do valor-dissociação. As novas configurações dos Movimentos Sociais após o colapso do mundo do trabalho. A luta pela sobrevivência e a construção das resistências no território. Estudos de caso: o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra: a) a autocompreensão do movimento; b) movimento de reação à crise.	PRÉDIO ANEXO)
EDUCAÇÃO DIREITOS HUMANOS (NEP722)	E	2ª	14h às 17h	Elaine Constant	Fundamentos da Democracia no Século XXI: Indivíduo e Cidadão / As Conquistas dos Direitos Humanos: a Declaração da ONU e o debate sobre Educação no Pós-Guerra / No Brasil: dos Pioneiros da Educação à Constituição de 1988 / Desigualdades e Preconceitos no Contexto Educacional: Origem, Classe, Raça e Cor; Religião / Estrutura Familiar e outros / Educação e Movimentos Sociais Contemporâneos / Educação Laica para o Mundo Contemporâneo / O Mercado-Formação do Cidadão ou Consumidor? A disciplina tem como objetivos: 1. Entender a Democracia e Cidadania como Fundamentos da Educação; 2. Pensar a Escola como Ambiente de Práticas dos Direitos Humanos; 3. Refletir sobre Direitos Humanos para além da Educação.4. Pensar a Escola como Espaço de Superação das Desigualdades Estruturais da Sociedade.	Sala 38 aulário

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO (NEP755)	5ª	18h às 21h	Jussara Marques Macedo e Elaine Constant	Concepção dos temas de políticas públicas e educação. Interface teórica entre o pensamento educacional e o pensamento político. Seus princípios, conceitos e aplicações nas Ciências Humanas. O princípio do mercado como regulador das políticas públicas para a educação brasileira. Educação Básica, Educação Superior e trabalho docente.	SALA 20 NEPP-DH
VIOLÊNCIA E TEORIA SOCIAL (NEP795)	4ª	14 às 17	Joana Vargas	Discutiremos a emergência da violência como objeto distinto de análise social e os problemas que essa distinção coloca para os estudos mais recentes que procuram teorizar a seu respeito. Abordaremos o seu sentido moderno e as disputas existentes em torno de seu significado - se restrito ao exercício da força física ou se mais abrangente, também incorporando a estrutura social e o Estado. Discutiremos, com os autores de referência escolhidos, como vem se legitimando o uso da violência pelo Estado e, no mesmo movimento, a sua criminalização no seio da sociedade civil. Mostraremos como mais de que um conceito, a violência se apresenta como uma categoria performática e de acusação. Discutiremos as formas de controle da violência nas sociedades modernas.	IFCS

<p>A CRISE DA GRANDE NARRATIVA, A CONDIÇÃO PÓS-MODERNA E O SUJEITO DESCENTRADO (NEP718)</p>	<p>3ª</p>	<p>18 às 21 horas</p>	<p>Pedro Cunha</p>	<p>subjetividade, tecnologia e poder no jogo do mundo. Ao longo do curso montaremos um quadro das diferentes linhas de interpretação sobre as transformações nas formulações críticas que combinam a visão da relação entre “globalização”, “pós-modernidade” e sujeitos de modo a tratar da emergência de novas configurações sociais e espaciais para compreender os movimentos sociais na atualidade.</p>	<p>SALA 38 AULÁRIO</p>
<p>SUBJETIVIDADE E PROCESSUALIDADE NO MÉTODO CARTOGRÁFICO DE PESQUISA (NEP753)</p>	<p>3ª</p>	<p>14 às 16 horas</p>	<p>Pedro Paulo Bicalho</p>	<p>Apresentação das contribuições do método da cartografia no contexto das metodologias processuais de pesquisa contemporâneas, em articulação com os estudos da subjetividade. A proposta teórico-metodológica de Gilles Deleuze, Félix Guattari e Bruno Latour. Articulação entre os conceitos de rizoma e rede, e entre cartografia e cartografia de controvérsias. Discussão de pistas do método cartográfico: o acompanhamento de processos, o funcionamento da atenção nas pesquisas de campo, a construção de um plano comum, o uso da entrevista, a discussão entre a dimensão qualitativa e quantitativa da cartografia e o problema da validação. Abordagem de questões pertinentes ao campo das metodologias como as pesquisas participativas e o pesquisarCOM, a implicação do pesquisador, a recalcitrância, as performances e as ontologias múltiplas. A proposta é trazer pistas, questões e proposições que possam apoiar as pesquisas</p>	<p>SALA 3 INSTITUTO DE PSICOLOGIA</p>

				das dissertações em curso.	
ATIVISMO JUDICIAL, JUDICIÁRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS (NEP791)	3ª	14 às 17 horas	Jadir de Brito	O ativismo judicial no Brasil está no centro dos conflitos sociais e envolve as relações entre o judiciário, sociedade organizada e política. A organização do presente curso visar estudar o ativismo judicial nos tribunais brasileiros, especialmente no STF frente as demandas promovidas por organizações da sociedade civil e órgãos do Estado para a defesa dos Direitos Humanos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA's) e dos Direitos Humanos de Proteção. A compreensão do papel da política, da cultura e da economia no fundamento das decisões judiciais acerca dos Direitos Humanos é fundamental para o estudo das disputas por políticas públicas em direitos humanos no contexto do ativismo judicial. O ativismo judicial exerce influência na definição dos direitos humanos, na concepção e implementação das políticas públicas em direitos humanos e nas tensões da política contemporânea brasileira.	SALA 20 NEPP-DH
METODOLOGIA QUALITATIVA DE PESQUISA (NEP792)	5ª	14 às 17 horas	Andréa Moraes	O objetivo principal desse curso é apresentar aos alunos diferentes formas de construção do objeto de pesquisa e de seu tratamento a partir da metodologia qualitativa de investigação. Por metodologia qualitativa entende-se: abordagem que permite ao investigador aprofundar os sentidos atribuídos ao objeto selecionado, contribuindo para a compreensão de sua singularidade e ao mesmo tempo da teia de relações complexas que o	Escola de Serviço Social

				<p>produzem.</p> <p>O curso tratará das seguintes técnicas qualitativas de investigação: interface entre as metodologias qualitativa e quantitativa; construção, teste e aplicação de roteiros de entrevista; análise de entrevistas; história oral; história de vida e biografias; observação participante e seu registro; grupo focal; registro áudio-visual; uso de arquivos pessoais e de documentos oficiais; análise de produção jornalística impressa e televisiva; pesquisa em internet e redes sociais. Cada uma dessas formas será discutida em função dos projetos dos</p>	
"ATIV.GRUPO DE PESQUISA" (NEP798)					
ATIVIDADES PROGRAMADAS II (NEP751)					
"ESTÁGIO DOCÊNCIA" (NEP799)					